

Dilan N. Lopes

Igreja Católica entra na era da tecnologia

2 de agosto de 2008

Tudo começou quando a esposa de João Barassal Neto, fundador da JBN Electronics, descobriu que a gravidez dos trigêmeos estava em risco. Barassal, fez uma promessa de que se um dos trigêmeos sobrevivesse ele iria modernizar toda a igreja de Santa Rita.

Um dos bebês sobreviveu, e Barassal cumpriu sua promessa. A JBN começou a construir aparelhos tecnológicos, como velários com tecnologia Bluetooth, velas eletrônicas individuais recarregáveis com autonomia de 72 horas para o interior das igrejas, velários acionados com moedas, onde as velas ficam acesas dependendo do valor da doação o fiel, em moedas – e velas eletrônicas a pilha para procissões. Há também o sino eletrônico MP3, com até 500 sons diferentes de badaladas.



Um dos itens, que chamam mas atenção é um chamado Água Benta Eletrônica, o aparelho usa circuitos eletrônicos que detectam a presença da mão de um fiel de derrama gotinhas santa. Um microcontrolador mede o nível do líquido e acende um Led vermelho quando estiver quase vazio.

<http://www.dilanlopes.com.br/>